

ELOGIO AO DR. DAISAKU IKEDA, ESCRITOR HUMANISTA¹.

Por Durval de Noronha Goyos Junior²

Excelentíssimas Senhoras e Senhores,

Estamos hoje reunidos na cidade de São Paulo, no Brasil, para prestar, em nome da União Brasileira de Escritores (UBE), uma merecida homenagem ao Dr. Daisaku Ikeda, grande humanista, mestre e expoente budista. Em 1947, o Dr. Ikeda associou-se à SokaGakkai e, em 1975, fundou a SokaGakkaiInternational (SGI), uma entidade voltada para a promoção de uma paz mundial perene.

Para tanto, o Dr. Ikeda nos ensina que “ civilizações diferentes tem cultivado diversos tipos de sabedoria. Agora é hora de reunir os saberes em prol da resolução de problemas enfrentados no mundo inteiro. A única maneira de fazer isso é criar relações de solidariedade ampla transcendendo as diferenças étnicas, religiosas e ideológicas. Criando um modo de vida que supere as obsessões com as diferenças e que tenha como objetivo a promoção da paz e da felicidade da sociedade como um todo³.”

¹ Texto básico do discurso proferido por ocasião da outorga do Diploma de Sócio Honorário da União de Escritores Brasileiros (UBE), na cidade de São Paulo, Brasil, no dia 17 de junho de 2015.

² Presidente da UBE.

³ Cultura de Paz, Associação Brasil SGI (BSGI), s/d.

Em sua proposta de paz de 2014, o Dr. Daisaku Ikeda conclamou por uma revolução humana, cuja “essência está no empoderamento, que permite a cada indivíduo manifestar ilimitadas capacidades... É um processo de criação de valor que culmina na transformação da própria sociedade⁴.” Mais ainda, o Dr. Ikeda lembra que as ações empreendidas “para iluminar a dignidade dos outros, inevitavelmente, geram a luz que revela nossos valores mais elevados⁵”.

Como escritor, o Dr. Ikeda procura “acender a chama da esperança no coração dos amigos mergulhados na dor e na tristeza”. Escreve para “incandescer a flama da coragem, para fazer ecoar o ritmado hino ao ser humano...e juntos trilharmos o grande caminho da justiça!”

A União Brasileira de Escritores (UBE), a mais antiga associação de escritores do Brasil, tem igualmente uma larga tradição de promoção dos valores ligados ao Humanismo. Historicamente, a UBE tem agido na defesa do Estado de Direito, das liberdades democráticas, dos direitos humanos, do progresso econômico e social e do patrimônio cultural brasileiro.

Como bem observou Gabriel Garcia Marques, “a reserva determinante da América Latina e do Caribe é

⁴Daisaku Ikeda, Construindo Sociedades Sustentáveis, in SGI Quarterly, Outubro 2014, número 78, página 9.

⁵Daisaku Ikeda, idem.

uma energia capaz de mover o mundo: a perigosa memória dos nossos povos.É um imenso patrimônio cultural anterior a todas as matérias-primas...⁶” De fato, os nativos brasileiros das tribos tupi-guarani, que habitavam a região onde hoje estamos, tinham em sua mitologia uma deusa para a escrita, Açuti. Não bastasse isso, tinham uma outradivindade para a poesia, Picê, uma para a história, Guaipira, uma para a eloqüência, Graçaí, e uma para a honra, o bem e a Justiça, Parajás. Todas essas divindades são do sexo feminino.

Para além de tais valores nobres, a língua portuguesa falada no Brasil enriqueceu-se de aproximadamente 22 mil léxicos originários do tupi-guarani, que denotam em grande parte um laço íntimo de respeito ao meio-ambiente do País, valor que pretendemos sempre seja respeitado. Esse patrimônio cultural, e suas múltiplas ramificações, não é reconhecido internacionalmente e, muitas vezes, nem mesmo localmente. Nossos muitos humanistas não recebem o Prêmio Nobel e nossos grandes espíritos não se tornam santos.

Num mundo em que paira a ameaça da erradicação das diferenças culturais pelo movimento da chamada globalização, promovida por uma falsa percepção da superioridade cultural de uns poucos, alimentada por um vil etnocentrismo e visando lucros comerciais, a voz do

⁶ Gabriel Garcia Marques, *Eu não venho fazer um discurso*, D. Quixote, Lisboa, 2015, página 45.

Dr. Ikeda na promoção dos valores humanísticos reflete os anseios dos homens de bem.

E é por tais razões que a UBE tem hoje a felicidade de outorgar ao Dr. Daisaku Ikeda o diploma de sócio honorário no Japão.

Senhoras e Senhores, muito obrigado.